

Candidatos tucanos recebem apoio

SÃO PAULO — Fernando Henrique Cardoso declarou ontem seu apoio explícito aos seis candidatos tucanos a governador. Ele considerou necessária a vitória de seus companheiros de partido para que seu Governo consiga implementar as reformas previstas. O presidente eleito almoçou com os candidatos Mário Covas (São Paulo), Marcello Alencar (Rio), Eduardo Azeredo (Minas), Almir Gabriel (Pará), Albano Franco (Sergipe) e Getúlio Cruz (Roraima), gravou imagens para a campanha e fez um pronunciamento final de apoio.

— O presidente da República estará sempre disposto a colaborar com os governadores que vierem a ser eleitos por seus concidadãos. Mas é natural também que, sendo o presidente do PSDB, tenha uma afinidade grande com os candidatos do PSDB — afirmou Fernando Henrique.

Com o almoço de ontem, ele encerrou sua participação na campanha de candidatos tucanos. O presidente eleito não deve ir aos estados, nem participar de outros eventos. O fato de o almoço ter sido realizado em

São Paulo foi interpretado pelos cor-religionários como uma opção por um território neutro. Marcello Alencar disse que, se o encontro fosse feito no Rio, haveria problemas:

— Isso basta. Só pediria que ele fosse ao Rio se ele fosse a outros estados — afirmou Marcello que, depois do almoço, participou de um encontro com o economista Paulo Renato de Souza, coordenador da equipe de transição, para compatibilizar o seu programa de Governo com o do presidente eleito.

Mário Covas, privilegiado pelo fato de Fernando Henrique ser de seu estado, também disse que o almoço foi suficiente para sua campanha. Perguntado se tinha gostado do evento e se pediria que houvesse outra manifestação do presidente eleito, o candidato respondeu:

— Sobre a primeira pergunta, sim. Sobre a segunda, não.

O governador eleito do Ceará, Tasso Jeiressati, também presente ao evento, disse que, durante o almoço, Fernando Henrique afirmou ser necessária a vitória de Antônio Britto, candidato peemedebista ao Governo

gaúcho. O presidente eleito se encontra hoje em Brasília com Britto e pediu que Jeiressati esteja presente.

Em seu pronunciamento, Fernando Henrique procurou não ser muito efusivo em seu apoio aos tucanos. Ele evitou pedir votos para os candidatos do seu partido e deixou a decisão ao povo. Disse, porém, ter esperança de, no futuro, poder trabalhar com seus companheiros de partido no comando dos estados:

— Eu tenho certeza de que o povo saberá escolher seus representantes nesse segundo turno — declarou.

Além dos seis candidatos e de Tasso Jeiressati, estiveram presentes ao almoço os tucanos Raphael de Almeida Magalhães, Paulo Renato Souza, Ronaldo César Coelho (presidente do PSDB no Rio), o senador eleito Artur da Távola (RJ), Pimenta da Veiga (presidente nacional do PSDB), o deputado Saulo Coêlho (MG), o senador eleito José Serra e o secretário-geral do partido, Sérgio Motta.

Na página 7, Marcello: Estado de defesa é solução para o Rio